

Novos recursos para o ensino da biogeografia

Rodrigo Jefferson Caridade de Lira¹, Luiz Antonio Cestaro²

Resumo

O presente artigo traz abordagens acerca do Projeto de Monitoria intitulado “Novos recursos para o ensino da Biogeografia” e foi criado na disciplina Biogeografia, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por se tratar de uma temática não muito próxima da formação do geógrafo, tornando-se necessárias novas estratégias que visem um melhor aprendizado. O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de introduzir novas técnicas didáticas, acentuar a utilização de técnicas consagradas e resgatar atividades relacionadas à disciplina com aplicação direta profissional, utilizando-se de recursos didáticos adicionais e do auxílio de um monitor, funcionando como um interlocutor na relação professor-aluno.

Palavras-chave: biogeografia; monitoria; monitor; aluno; ensino.

¹ Graduando. Curso de Geografia. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA. UFRN. E-mail: rodrigoeoufrn@hotmail.com.

² Professor orientador. Departamento de Geografia. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA. UFRN. E-mail: cestaro@cchla.ufrn.br.

Introdução

Este artigo tem como tema o relato de experiência relacionado à aplicação do Projeto “Novos recursos para o ensino da Biogeografia”, vinculado aos componentes curriculares DGE 0107 – Biogeografia e DGE 0064 – Biogeografia, obrigatórios no curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), oferecidas nos semestres ímpares para as turmas de bacharelado (matutino) e pares para as turmas de licenciatura (noturno), com 50 e 45 vagas, respectivamente. A disciplina também é oferecida como complementar para o curso de Ciências Biológicas, da mesma instituição, com alguns alunos matriculados a cada semestre.

A disciplina Biogeografia tem carga de 60 horas-aula, trata da distribuição geográfica dos seres vivos e das comunidades e suas causas, compondo um amplo programa de conteúdos, e está conectada a outras disciplinas que lhe servem de suporte, como a Biologia, a Geologia e a Climatologia.

Por ser uma disciplina que envolve temática não muito próxima da formação do geógrafo, é necessário um esforço adicional por parte dos alunos. Desta forma, a utilização de recursos didáticos adicionais e do auxílio de um monitor funcionando como um interlocutor na relação professor-aluno torna-se importante, sobretudo para sensibilizar o aluno em formação para as questões ligadas aos seres vivos, importante componente do meio ambiente, que não deve ser negligenciado quando da formação dos geógrafos.

A Biogeografia tem por objetivo introduzir novas técnicas didáticas, acentuar a utilização de técnicas consagradas e resgatar atividades relacionadas à disciplina com aplicação direta profissional. Como objetivos específicos destacam-se:

1. Identificação, análise e projeção de estratégias adicionais para abordar os conteúdos das disciplinas, utilizando recursos audiovisuais, de informática, internet e atividades laboratoriais e de campo.
2. Identificação das respostas de aprendizado para os diferentes conteúdos e técnicas didáticas.

3. Abertura de um contato estreito com coordenador de curso e com os professores das disciplinas conexas (Geologia Geral, Climatologia Sistemática, Pedologia e Geografia Física do Brasil, dentre outras), visando à complementação de conteúdos.
4. Avaliação de conteúdos e do desempenho de professor, monitor e alunos ao final do período letivo.
5. Envolvimento do monitor em todas as atividades relacionadas à disciplina, desde o planejamento da forma de apresentação dos conteúdos até a avaliação final.

Metodologia

Como estratégia no intuito de motivar os alunos e tornar as aulas mais dinâmicas, foram realizadas aulas de campo, no decorrer de cada semestre, com a ampliação do número dessas aulas, mesmo sem dispor de recursos para excursões mais extensas. Além disso, se promoveu a ampliação das atividades extraclasse, visando maior quantidade de leitura por parte dos alunos interessados, dos recursos audiovisuais (filmes e slides), e a utilização mais intensa dos recursos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

Para a identificação das respostas de aprendizado, elementos foram incorporados na composição dos conceitos (notas) da disciplina, como provas, relatórios, estudos dirigidos, atividades de classe e extraclasse. Além disso, foi realizado um controle mais rígido da presença em sala de aula.

Procurou-se realizar trabalho conjunto com professores de disciplinas correlatas, tais como: Geologia Geral, Climatologia Sistemática, Pedologia e Geografia Física do

Brasil, dentre outras. Também foi realizada a elaboração de um questionário de avaliação da disciplina, do professor, do monitor e dos alunos para ser aplicado no início e no término de cada período letivo.

A inclusão de um monitor nas atividades inerentes à disciplina tornou-se fundamental dentro do Projeto, o qual teve as seguintes atribuições: familiarização com a literatura pertinente à disciplina; presença em sala de aula, avaliação da qualidade da aula a partir das suas impressões e das transmitidas pelos alunos; auxílio na construção das aulas práticas e das atividades extraclasse; apresentação supervisionada de alguns conteúdos em sala de aula; acompanhamento da confecção e da correção de exercícios, atividades práticas e demais avaliações; auxílio na alimentação do banco de dados da disciplina no SIGAA; suporte aos alunos da disciplina quanto ao conteúdo e à realização das atividades; participação na avaliação crítica do desenvolvimento da disciplina ao longo dos semestres.

Resultado e Discussão

A participação do monitor inserido no Projeto de Monitoria “Novos Recursos para o ensino de Biogeografia” começa antes do início de cada semestre letivo, mediante a reunião com o professor tutor, no auxílio ao processo de planejamento semestral para a disciplina Biogeografia. O professor fica encarregado pela definição do material bibliográfico adotado ao longo do semestre, porém, é atribuída ao monitor a busca por materiais adicionais que venham servir como elementos que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem. O processo de familiarização do monitor com o conteúdo da disciplina é feito a partir de leituras prévias e durante o semestre.

Ao longo do semestre letivo são adotados como elementos identificadores do processo de ensino-aprendizagem provas, relatórios, estudos dirigidos, atividades de classe e extraclasse na composição da nota. Dentro dessa perspectiva, foi pensada uma estratégia que viesse melhorar o desempenho dos alunos, surgindo então a ideia do Plantão de Dúvidas, que funcionou no Laboratório de Geografia Física no Departamento de Geografia da UFRN, durante as tardes, das 14h às 17h. No Plantão de Dúvidas, o monitor fica

responsável por ajudar os alunos nas eventuais dúvidas que possam surgir durante seus estudos e auxiliando nas atividades referentes às disciplinas.

Ainda com relação aos elementos identificadores do processo de ensino-aprendizagem, o monitor participa como auxiliar do professor tutor nas estratégias a serem tomadas. Participa do processo de avaliação dos alunos, desde a elaboração de provas e atividades, sua correção e consolidação das notas, todas essas atribuições mediante a supervisão ou no auxílio ao professor.

Figura 1 – Aula extraclasse pelo campus UFRN



Fonte: Rodrigo Lira

As aulas de campo consistem em mais uma estratégia utilizada no decorrer do semestre, numa busca por tornar o aluno capaz de associar o conteúdo programático à prática de campo. Ao se trabalhar o assunto “Classificação natural dos seres vivos”, é realizada uma aula de campo nas próprias dependências do campus Natal da UFRN, onde os alunos aprendem a identificar e nomear algumas

espécies vegetais. Ao se trabalhar o conteúdo “Biomassas terrestres”, os alunos são levados a campo para a Estação Experimental da EMPARN, localizada no município de Parnamirim/RN. Além disso, há atividades realizadas de forma integrada com outras disciplinas do curso de Geografia – UFRN. O papel do monitor é ajudar o professor no planejamento de tais atividades, como também no acompanhamento da turma no campo.

Figura 2 – Aula de campo pelo Rio Grande do Norte – parada no município de Goianinha/RN



Fonte: Rodrigo Lira

A utilização de recursos audiovisuais surge como estratégia que visa tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. A apresentação do conteúdo através de slides produzidos no programa Microsoft Office PowerPoint serve como elemento facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Há também a utilização de filmes, tais como “A Caminhada” e “Walking With”, da BBC, agindo como complemento aos conteúdos “Padrões de Distribuição” e “Modelo integrado de evolução da biosfera”, respectivamente.

O uso do sistema SIGAA surge como facilitador na relação professor-aluno, como forma de comunicação mais rápida e estreita, controle das notas e da frequência por parte dos alunos, envio de material didático, recebimento de atividades, entre outras. Nessa perspectiva, o monitor tem a função de auxiliar na alimentação do banco de dados da disciplina no sistema.

No decorrer dos semestres é desenvolvida pelo monitor a iniciação à docência com a supervisão do professor tutor, na qual o monitor torna-se responsável pelo planejamento da aula, bem como pela organização do conteúdo por meio da bibliografia sugerida pelo professor, como também de novas fontes.

Figura 3 – Aula de campo pelo Rio Grande do Norte – Mina Brejuí – Currais Novos/RN



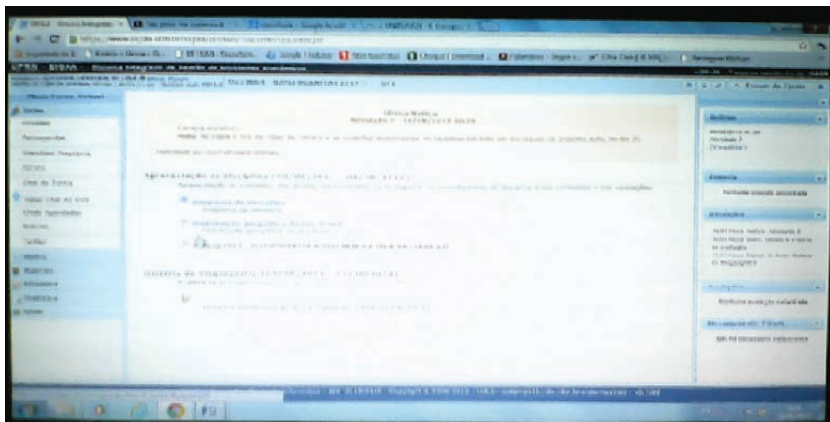
Fonte: Rodrigo Lira

Figura 4 – Utilização de recursos audiovisuais



Fonte: Rodrigo Lira

Figura 5 – Sistema SIGAA-UFRN



Fonte: Rodrigo Lira

Conclusão

Como resultados pode-se observar um maior envolvimento dos alunos nas atividades inerentes à disciplina e também uma redução nas desistências por parte dos alunos ao longo de sua execução. Concluiu-se que, ao final do Projeto, a metodologia adotada serviu como suporte no processo de ensino-aprendizagem na disciplina Biogeografia.

O envolvimento de um monitor é muito importante, pois, além de desenvolver atividades de docência, sua função de interlocutor na relação professor-aluno será fundamental para a avaliação das ações, nos seus diversos momentos. Desta forma, espera-se que, uma vez executado, o Projeto contribua para a melhoria do ensino da disciplina, motive os alunos para o aprimoramento da sua formação profissional e possa oferecer oportunidade para os alunos que tenham interesse em seguir carreira docente.

A avaliação do Projeto é realizada a cada semestre, a partir do desempenho dos alunos em sala de aula, da evolução das notas médias parciais e final, da assiduidade às aulas e da interpretação dos dados emanados dos questionários aplicados ao final de cada período letivo. O desempenho do monitor é avaliado a partir das tarefas executadas, do convívio dentro das atividades relacionadas à disciplina e do relatório produzido mensalmente.

Agradecimentos

A Deus, em primeiro lugar, por me dar a saúde necessária para me dedicar aos estudos, trazer paz para minha vida e me guiar pelos caminhos certos.

Aos meus pais, Rui e Anália, pelo incentivo que me foi dado desde pequeno em relação aos estudos, mostrando a necessidade e importância dele para a vida futura.

À minha família, como um todo, por ter me dado todo o suporte para me tornar uma pessoa de bem e de Deus.

Ao professor e ecólogo Dr. Luiz Antonio Cestaro, tutor, por ter-me aberto essa oportunidade de exercer a função de monitor, a qual trouxe grande contribuição para minha formação acadêmica, assim como também por me proporcionar desenvolver o exercício da docência.

À Pró-Reitoria de Graduação – UFRN (PROGRAD), por ter-me concedido a bolsa, estimulando minha dedicação aos estudos.

Referência

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas da ABNT para trabalhos científicos. 2011.

